

A história dos surdos no Brasil e no mundo

Disciplina: Libras

A historia dos surdos no Brasil e no Mundo

Disciplina: Libras

Rosangela Maria

A surdes consiste na ausência total ou parcial de sons, decorrentes de problemas auditivos. As primeiras referências aos surdos são encontradas na Lei Hebraica, na época do povo Hebreu.



No Egito os surdos, como se fossem deuses, serviam de mediadores entre os deuses e os faraós, sendo temido e respeitados pela população.

Na antiguidade alguns povos os lançavam ao mar ou em penhascos.

Grécia

Na Grécia os surdos eram tratados como seres incompetentes e que não possuíam uma linguagem, para eles os surdos não possuíam a c

apacidade de raciocínio, assim eles não possuíam nenhum direito e eram marginalizados se não condenados a morte.

Foi Sócrates que em 300 anos a.C. declarou que era aceitável os surdos se comunicarem com as mãos e o corpo.





Roma

Por influencias dos povos gregos os romanos tambem passaram a ver os surdos como seres impoerfeitos, e por isso os excluiam da sociedade.



Santo Agostinho defendeu a ideia de que os pais dos surdos estavam pagando por pecados cometidos, e acreditava que os surdos conseguiam se comunicar por gestos, que em equivalência á fala,eram aceitos para salvação da alma.

Idade Moderna

1453

Idade Moderna

Bartolomeo Della Marca d'Ancora

**-Possibilidade de surdos
aprender língua de
sinais ou oral.**



Pierre Desloges publica o primeiro livro escrito por um surdo.



Brasil

No Brasil, uma lingua nacional de sinal passou a ser difundida apartir do segundo imperio.



O educador Ernest Huet era surdo e foi o introdutor dessa metodologia aqui no Brasil.

Ele fundou o Imperial Instituto Nacional de Surdos-Mudos, por meio da Lei nº 839, de 26 de setembro de 1857, no Rio de Janeiro, com o apoio do Imperador D. Pedro II.

Esse Instituto tratava exclusivamente dos surdos do sexo masculino. Um século após sua fundação por meio da Lei Nº 3.198 de 6 de julho a instituição passou a ser o Instituto Nacional de Educação dos surdos (INES) que inicialmente utilizava a língua dos sinais, mas que em 1911 passou a adotar o oralismo puro. (Leitura Labial).

O século XX assistiu, até a década de 60, uma abordagem quase exclusivamente oralista.

Nos anos 50 uma série de inonações em benefício á surdez, surgiram por exemplo as primeiras escolas normais e jardim de infância para crianças surdas.

Após esse periodo iniciou um movimento pelo regate da lingua de sinal.

Em 1970 já havia tratamento para bêbês surdos.

Em 1980 o ines intencificou as pesquisas sobre a Linguagem Brasileira de Sinais e sobre a educação dos surdos, criando o primeiro curso de especialização para professores na área de surdez.

Nos anos 80 e 90 teve inicio um movimento que reivindicava o uso das duas linguas idependentes, ensinada ou praticada em momentos distintos.



Espanha

Pedro Ponce de Leon 1520-1584

- Foi considerado o primeiro professor de surdos.

Ele inicia a educação dos surdos através do uso da língua de sinais e do alfabeto manual.

Pablo Bonet 1579-1629

- Em 1620 demonstra pela primeira vez o alfabeto na lingua de sinais.

Abade de L'Épée 1712-1789

Foi o criador da lingua gestual, mais essa linguagem já existia seu merito vem do fato dele reconhecer que essa lingua existia, se desenvolvia e servia de base comunicativa essencial para os surdos.

Jacob Rodrigues Pereira 1715-1780

Ele modificou o alfabeto manual de Benet fazendo corresponder a cada jesto um som.

Embora toda a vida tenha defendido que a fala era necessaria ao surdo, nos utimos anos aceitou a ideia de que a lingua gestual era a melhor forma de comunicação entre surdos.

Abade Sircad 1742-1822

Fundou a escola de surdo de Bordéus em 1782.



Inglaterra

Holder 1616-1698

Defende que a reeducação deveria começar pelo ensino da escrita e utiliza o alfabeto de duas mãos para apoiar a fala.

Jonh Bulwer 1648

É o autor do primeiro trabalho sobre leitura labial da língua inglesa, de cuja aprendizagem faz depender a posterior aquisição da fala.

George Dalgarno 1626-1687



Atribui grande importancia á educação precoce e ao ambiente linguístico em que a criança surda deve ser educada.

Defende o uso contínuo da datilologia desde o berço para permitir o bebê o desenvolvimento da linguagem.



Portugal

Jacob Rodrigues Pereira

1715-1780

utiliza o alfabeto manual como apoio do

ensino da fala.



Estados Unidos

Thomas Hopkins e Laurent Clerc

1850-1860

Fundam a primeira escola de surdo em hartford.

Surgiram opositores contra a lingua de sinal que ganhara forca com a morte de laurent Clerc.



Itália

1880

Em milano, o 1º CONGRESSO MUNDIAL DOS SURDOS considera que o uso simultâneo da fala e dos gestos mimicos tem a desvantagem de impedir que o desenvolvimento da fala da leitura labial e das precisão das idéias.

declara que o método oral puro deve ser preferido de forma definitiva e oficial.

Referencias

<http://pt.slideshare.net/joaribau/friso-cronolgico-da>

<http://www.portaleducao.com.br/fonoaudiologia/artigos/12144/a-historia-dos-surdos#ixzz3jmFUM4V7>

<http://charle-libras.blogspot.com.br/2010/04/historiada-da-educacao-de-surdo-no.html>